

DAVE ROBERSON

Julho – 2012

Querido Amigo,

Muitos cristãos acabam cometendo o erro de substituir a graça de Deus por suas próprias obras, entregando suas vidas às causas erradas e, por fim, se condenando por nunca fazerem o suficiente.

Mas o que precisamos nos lembrar é de que como crentes nascidos de novo, fomos criados para as boas obras – as boas obras não nos criaram. Elas são apenas produto ou resultado de sermos tão cheios da graça de Deus que não conseguimos deixar de servi-Lo.

Embora fazer boas obras possa nos satisfazer por um tempo, elas não podem substituir nossa posição em Cristo Jesus dada a nós livremente pela graça. Jamais poderemos tomar um gole profundo e saciante da água da vida se tentarmos substituir o que Deus já fez por algo que nós fizemos.

O diabo não quer que descubramos o quão livres Deus nos fez através de Sua graça. É por isso que ele nos desvia para pensarmos apenas sobre os nossos erros. Mas não precisamos deixar o diabo vencer. Existe algo que podemos fazer para viver na liberdade que ele tanto quer roubar de nós.

A melhor forma de viver livre de condenação é entrar em comunhão com Deus – orar, adorar, confessar Sua Palavra nas áreas fracas de nossas vidas. Pouparemos muito de nosso tempo e evitaremos tormentos emocionais se fizermos isso, pois uma comunhão íntima com Deus nos leva ao lugar onde cremos que o que Ele fez para nós é **REAL** e **FINAL**. Então, poderemos terminar a adoração livres de condenação e cheios de esperança ao olharmos para o caminho que Deus disponibilizou para nós.

É claro que o diabo não nos deixará atingir esse lugar sem resistência. Um exemplo que gosto de usar é um amigo meu que decidiu passar tempo em adoração até destruir certas fortalezas que o faziam sentir-se intimidado e incompleto.

Na medida em que esse ministro entrou em adoração, o inimigo o atacava intensamente. Mas, cento e cinquenta horas de adoração pessoal depois, todas as coisas que afetavam seu casamento negativamente morreram, proporcionando uma mudança tao boa que até sua mulher lhe perguntou, “Quem é esse homem?” Esse ministro atingiu um lugar de graça que só Deus lhe poderia ter dado.

Veja, meu amigo decidiu entrar em adoração pessoal para se livrar das cadeias que o prendiam, e escolheu lutar contra o inimigo naquele momento – por um período – em vez de esperar o processo demorar mais, o que permitiria ao diabo encher sua vida ainda mais de culpa e condenação.

Como filhos de Deus, precisamos aprender a dizer, “Vamos lá, Diabo! Não vou mais negociar com você – apenas me dê o seu rosto para que eu possa bater nele!” E quando derrotarmos o inimigo e nossas próprias emoções, precisamos entender que a nossa vitória só vem da Presença de Deus e da Sua graça.

Os cristãos geralmente tentam substituir a plenitude que só vem da Presença de Deus por algo que traz uma sensação temporária de alívio. Por exemplo, eles ficam procurando por alguém que sinta pena deles e lhes digam que eles estão fazendo tudo certo.

Mas não importa o que façamos por nós mesmos para nos aliviar, isso não vai ser o suficiente. O diabo continuará nos condenando, tentando nos levar na direção da derrota. Seu objetivo principal é nos enganar a perder nossa energia na direção que não nos leva onde Deus quer que cheguemos.

Já conversei com diversas pessoas que têm certeza do seu chamado no ministério e elas me perguntaram, “Quando Deus vai me usar?” Elas se desencorajam porque não veem os resultados que esperam com a oração; as portas não estão se abrindo para oportunidades de ministério da forma que elas imaginavam.

O inimigo tem muitas armadilhas. Ele é um mestre em psicologia. Ele tem observado a experiência do novo nascimento por dois mil anos e sabe como nos manipular. Ele estuda as nossas tendências e descobre o que funciona melhor com cada pessoa. Não se engane – ele é muito bom no que faz e já impediu mais avivamentos do que você imagina!

O diabo sabe principalmente como lidar com pessoas que têm muita paixão e zelo, e que têm apenas um pouco da Palavra em seu interior. Não importa quantas coisas boas elas façam, ele as faz sentirem-se condenadas. E como eu sei disso? Porque aprendi por experiência própria.

Digamos que você ore seis horas. O diabo dirá em sua mente, *Você não receberá nada, pois não orou sete horas.*

Você jejuar trinta dias. *Você não receberá nada, pois não jejuou quarenta dias.*

Você confessa a Palavra por cinco horas. *Você não conseguirá nada. É preciso confessar a Palavra por doze horas.*

“Mas eu ia tentar confessar por seis ou sete horas”. *NÃO! Você precisa confessar por DOZE horas!*

O diabo sabe como nos atingir. Ele tenta colocar as exigências de Deus tão fora do nosso alcance que acabamos desistindo porque achamos impossível chegar lá.

Então, quando você separar um tempo para passar com o Senhor – para ler a Palavra, jejuar, adorar – não estabeleça objetivos impossíveis. Se você for fiel no pouco, regozije-se! Não deixe o diabo condená-lo. Você verá que o aumento virá de acordo com a proporção da verdade em que você andar. Se você for fiel no pouco, Deus abrirá o caminho para que você seja fiel em mais.

Não deixe o diabo condenar você. Deus ama você. Ele não o está penalizando pelo que você NÃO Lhe dá. Ele o recompensa pelo que você Lhe DÁ.

Quantas vezes o diabo tentou fazer isso com você? Você diz a si mesmo, “Vou acordar cedo todos os dias para adorar e orar em línguas”. Então, você deixa de fazê-lo uma manhã, e tudo dá errado naquele dia.

Você diz, “É claro – eu tinha certeza. Não orei hoje de manhã; é por isso que tudo está dando errado hoje”.

O diabo diz, *É isso mesmo. Nunca mais deixe de orar nem um dia sequer! Senão, tudo dará errado. Seu carro vai quebrar e suas contas vão se acumular.*

Passam-se algumas dias, e você acaba deixando de orar mais uma vez. Agora você sente que tem mais condenação do que fé.

Mas o que Deus pensa dessa situação? Vou dizer-lhe o que Ele pensa – Ele adora cada minuto que você separa para Lhe dar! E nunca pense que Deus é tão mesquinho a ponto de não Se mover por você durante a tarde porque algo aconteceu de manhã e você não pode orar!

Às vezes quando você ora, pode parecer que as línguas, adoração e até a Palavra não têm efeito e o diabo sussurra, *Será que Deus está ouvindo?* Mas mesmo se você tiver essa sensação todos os dias por algum tempo, não se preocupe. Não meça o seu andar com Deus pelos seus sentimentos. Apenas fique firme e você superará esses momentos.

E se você acabar deixando de orar por alguns dias? O seu maior sucesso é saber que Deus não está condenando você por isso. Então, apenas continue – volte a orar e termine o que você estava fazendo. Mesmo porque Deus não tem comunhão com você apenas durante o tempo que você separa para passar com Ele. Ele está em comunhão com você através da mudança permanente que Ele traz à sua vida.

Você talvez diga, “Mas já faz um mês que não oro!”

A verdade é que quando isso acontece, Deus entra em comunhão com você no nível em que você estiver andando.

Se eu nunca mais abrisse minha Bíblia e orasse, ainda poderia pregar a Palavra todos os dias devido ao conhecimento que já tenho. Eu ainda conseguiria derrotar o diabo no nível em que estou andando até o momento de ir ao Céu e receber o meu galardão. Mas por que eu faria isso? É ruim ser ganancioso pelas coisas terrenas, mas não é ruim cobiçar as coisas de Deus.

É lógico que quanto mais alguém passar tempo na Presença de Deus, maior será o caminhar espiritual dessa pessoa. Mas todo crente já está andando com Deus em algum nível.

É por isso que Paulo disse, **Mas, naquela medida de perfeição a que já chegamos, nela prossigamos** (Filipenses 3:16). Ele estava falando de alcançar aquilo para o que foi também alcançado por Cristo, então ele disse, “Veja, estou prosseguindo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial”(v. 12,14).

Paulo não estava falando do chamado apostólico, mas do chamado de mortificar a carne. Ele estava prosseguindo para alcançar a plenitude de Cristo enquanto estava na terra. Mas Ele também disse, “No entanto, o que quer você tenha alcançado, ande nisso”, isso significa que devemos ajudar as pessoas a alcançarem o que Deus disponibilizou em nossa vida. Não espere até atingir um certo nível de vida santa para ministrar a verdade que você já conquistou. Porque é exatamente isso que o mestre da condenação quer que você faça – o diabo quer que você fique pensando que não é bom o suficiente, que não fez o suficiente e que sua vida não vale nada a ninguém.

Deus é agradecido por todos os momentos que você passa com Ele e através desses momentos Ele o transformará. Na medida em que você aprender a se manter em oração e adoração pessoal, suas áreas fracas que o mantiveram longe da Presença de Deus no passado cederão. E quando você começar a receber mais e mais da graça Dele, você atingirá um lugar de paz onde o amor perfeito de Deus lançará fora toda condenação, medo e tormento.

Um dos lugares onde Deus me ensinou como me manter firme em oração foi às margens dos rios de Oregon. Aquelas grandes montanhas imóveis me lembravam da natureza imutável de Deus. Só de olhar para elas, eu recebia fé. Eu gostava de ouvir os sons do rio, olhar para o verde das árvores e sentir o aroma dos pinheiros no ar ao andar e orar em línguas.

Agora sei porque gostava tanto daquele cenário de paz. Aquele lugar foi o mais próximo que cheguei no natural da sensação de paz que encontrei em minha nova natureza durante a adoração pessoal. A nova natureza é para o meu espírito o que aquela atmosfera natural era para meu homem exterior.

Segunda Coríntios 4:7 descreve nossa nova natureza como um tesouro dentro de nós: **Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não da nossa parte.** Em outras palavras, ainda estamos vestidos nos vasos de barro que Adão nos deu. Mas dentro desses vasos de barro, temos uma natureza que nos permite dizer:

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos. (2 Coríntios 4:8,9)

Paulo está dizendo que a nova natureza, o “tesouro” que temos dentro de nosso vasos terrenos, faz com que tenhamos muita força para nos levantar quando caímos. Acho isso muito interessante. O diabo nunca terá a vitória final se decidirmos nos levantar quando cometermos erros.

Quantas pessoas são necessárias para viver esse tipo de vitória? Apenas duas – uma pessoa que não duvida em seu coração e Deus.

Jesus disse que podemos dizer a qualquer monte em nossas vidas, “Levante-se e vá para o mar” e se não duvidarmos em nossos corações, isso acontecerá (Marcos 11:23). Quando fazemos o que Jesus nos disse, Ele está presente para fazer o que Ele disse que faria. Então, nosso problema não é ter que convencer Deus a fazer algo. O que Deus precisava fazer, Ele já fez. Ele já nos deu a fé necessária – a habilidade maravilhosa de crer em um Deus imutável que não pode mentir.

Então o problema obviamente não está em Deus. A verdade é que o problema está em nós. Precisamos fazer com que nossa alma concorde com nossa nova natureza para que falemos com montes e não duvidemos em nossos corações. É aí que entram a adoração e a confissão da Palavra, como Paulo disse em Efésios 5:19,20:

Falando entre vós em salmos, hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, sempre dando graças por tudo a Deus, o Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

Você precisa receber a revelação do poder que está disponível a você quando sua alma se alinha com sua nova natureza. Quanto mais você obedecer à Bíblia, mais sua alma começará a operar em uníssono com seu espírito nascido de novo. E o dia virá em que você se tornará uma força destruidora para o inferno!

No entanto, sua alma não será transformada repentinamente e acordará no dia seguinte dizendo, “Decidi mudar completamente”. Você precisa fazer de sua prioridade oferecer sua alma no altar da Palavra de Deus para assimilar tudo o que Deus disse.

É por isso que Paulo chamou isso de um processo de transformação em Romanos 12:2. Ele disse, **E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.** Esse processo de transformação começa com o novo nascimento e continua com a renovação de sua mente.

Veja, sua alma tem tanto poder que transformará você ao que você a submeter mais. É por isso que você não pode continuar adorando a Deus e dizendo que algo está **“FEITO”**, sem que suas circunstâncias finalmente se alinhem com a Palavra. O que Jesus chamou de “crer com seu coração” finalmente acontecerá e Deus poderá agir, movendo o seu monte.

“Mas por que preciso esperar antes que meu monte seja movido?”

Se o monte não está se movendo, o problema está ou em nós ou em Deus – e posso lhe garantir que Deus não é o problema. O poder Dele nunca diminuiu. Ele não escolhe atrasar nossa resposta. Na realidade, Ele odeia ver nem que seja uma alma ir ao inferno durante nosso processo de aperfeiçoamento. Ele **ODEIA** isso.

“Então, o que fazer para Deus agir?”

Não precisamos nos preocupar em fazer Deus agir. Nosso trabalho é continuar seguindo em frente, atingindo novos níveis de fé para **CRER** em Sua Palavra – o que Ele disse Ele já fez.

Lembre-se de que seu tesouro está escondido em um vaso terreno que lhe foi dado pelo primeiro homem Adão. Você precisa manter esse vaso em sujeição e **OBRIGÁ-LO** a crer. Seu homem exterior foi treinado no âmbito natural a apenas crer no que ele vê, ouve ou sente. Mas agora você pertence a outro Reino e precisa se recusar a obedecer a seu homem exterior. De agora em diante, ele é que precisa obedecer a você!

E será que haverá uma luta ligada a essa decisão? Com certeza. Mas quando você entender como sua alma funciona, você começará a oferecê-la no altar da Palavra de Deus. Um dia ela se ajustará, pois é assim que ela opera. Você não pode passar horas na Presença de Deus, adorando-O e confessando que algo está feito, sem que sua alma um dia se ajuste a crer no que Deus disse. Essa é a maneira de vencer a doença no seu corpo. Essa é a maneira de libertar outras pessoas.

Estou lhe dizendo que sua alma tem muita capacidade para captar detalhes. E o que essa capacidade poderia fazer por você? Você vai descobrir isso quando se sujeitar à verdade – ao ficar na Presença de Deus, adorando-O, agradecendo-Lhe e confessando Sua Palavra sobre a sua situação. Você estará movendo Deus? Não, você estará movendo a si mesmo para chegar no lugar onde Deus já Se moveu.

Essa verdade já está estabelecida. Com o passar dos anos, muitas pessoas já entraram na verdade de Deus e permitiram que ela agisse, mudando a situação de uma nação ou causando a mudança de toda uma geração.

E você? Você vai alinhar sua alma ao que o seu espírito acredita sobre a Palavra? Você vai permitir que o Espírito Santo o coloque em Sua “escola”? Se sua resposta for sim, e se você tomar os passos necessários para tal, posso lhe garantir o seguinte: O dia virá em que sua alma cooperará com sua nova natureza e você alcançará o lugar de paz onde os montes se movem e a condenação é coisa do passado!

Acredito em você e sei que o Senhor também.

Seu colaborador,

Dave Roberson